

Estudo descobre propriedades antibióticas nas baratas

Biologia & Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:09/09/2010

As baratas, insetos considerados sujos por essência, poderiam contribuir para o desenvolvimento de novos tratamentos contra bactérias resistentes, segundo cientistas britânicos que descobriram substâncias com propriedades antibióticas inesperadas nestes insetos. Uma equipe da Universidade de Nottingham identificou até nove moléculas diferentes no cérebro e nos tecidos nervosos de baratas e gafanhotos, substâncias tóxicas para as bactérias e que poderiam resultar em tratamentos para certas infecções frequentemente resistentes a antibióticos comuns. Segundo os cientistas, estes tecidos seriam, ainda, capazes de matar mais de 90% dos *Staphylococcus aureus* resistentes à metilina (MRSA, na sigla em inglês) e de *Escherichia coli* (E. coli), sem prejudicar as células humanas. Os pesquisadores estão, agora, estudando as propriedades específicas das substâncias descobertas em laboratório. Para Simon Lee, da Escola de Medicina e de Ciência Veterinária da universidade britânica, esta descoberta aparentemente surpreendente é, na verdade, previsível. "Os insetos costumam viver em meio a condições sanitárias e de higiene muito ruins, em ambientes onde estão expostos a um grande número de bactérias diferentes. Portanto, é lógico que eles tenham desenvolvido meios de se proteger dos microorganismos", explicou. "Nós esperamos que estas moléculas possam conduzir a tratamentos contra as infecções (causadas por) 'E. Coli' e MRSA, que se tornam cada vez mais resistentes aos medicamentos atuais", acrescentou Lee. "Além disso, estes novos antibióticos poderiam constituir uma alternativa para os tratamentos já disponíveis, que podem ser eficazes, mas têm efeitos colaterais indesejáveis importantes", disse o pesquisador. Esta notícia foi publicada em 06/09/2010 no site portalexame.abril.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor